

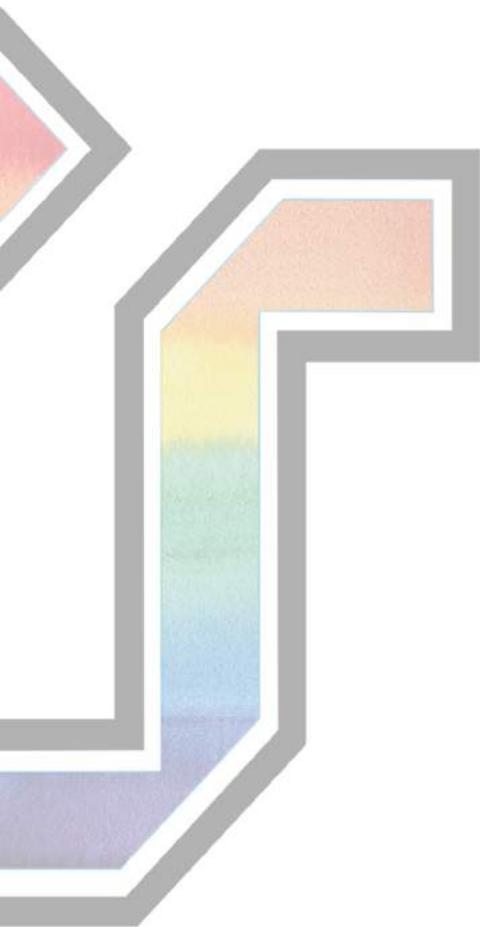


**VIII SEMANA
DO ENSINO
DO TEATRO**

**GENÉRIOS E
SEXUALIDADES:
EM CENA, EM SALA**

7, 8, 9 E 10
DE
NOVEMBRO

CLA DA UNIRIO



A SEMANA DO ENSINO DO TEATRO É UM EVENTO ANUAL PROMOVIDO PELO NÚCLEO DO ENSINO DO TEATRO, UM PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO PELO DEPARTAMENTO DO ENSINO DO TEATRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). DESDE SUA PRIMEIRA EDIÇÃO, EM 2009, O EVENTO INCLUI EM SUA PROGRAMAÇÃO PALESTRAS, MESAS DE DEBATE, OFICINAS, APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS E ESPETÁCULOS; JÁ REUNIU EM SETE ANOS MAIS DE 500 PARTICIPANTES ENTRE DISCENTES E DOCENTES DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, TAIS COMO UNIRIO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP, UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ, ALÉM DE PROFISSIONAIS DO TEATRO, ORIUNDES DE DIFERENTES ESPAÇOS CULTURAIS.

A VII SEMANA DO ENSINO DO TEATRO OCORREU COMO UMA EDIÇÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM À PROF^a LÚCIA HELENA DE FREITAS, FIGURA IMPORTANTE NA EXISTÊNCIA DO NOSSO CURSO E QUE HOJE NOMEIA NOSSO DEPARTAMENTO. DESDE ENTÃO, O EVENTO TEM SIDO ESTRITAMENTE ORGANIZADO PELO CORPO DOCENTE COM APOIO DE DISCENTES EM LICENCIATURA E, POUCAS VEZES, DE OUTRAS HABILITAÇÕES. AS NOVAS EDIÇÕES SURGEM COM UM CONVITE À MUDANÇA: FAZER DO EVENTO UM ATO DE DIÁLOGO EXPANDIDO À TODO O CENTRO DE LETRAS E ARTES E CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, BEM COMO UMA INICIATIVA TOTALMENTE DISCENTE.

NESTE ANO, A SEMANA CHEGA EM SUA VIII EDIÇÃO ATRAVÉS DO VOTO POPULAR: EM DUAS SEMANAS, A COMUNIDADE ACADÊMICA ELEGEU “GÊNEROS E SEXUALIDADES: EM CENA, EM SALA” COMO TEMA. O EVENTO FOI COMPLETAMENTE PRODUZIDO APENAS POR ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, PELA PRIMEIRA VEZ. DA MESMA FORMA QUE A ELEIÇÃO DO TEMA, TODO O DEBATE DE IDEIAS PARA SE LEVANTAR A ESTRUTURA DO EVENTO E SUAS PROPOSTAS PARTIU DE DIÁLOGO ABERTO COM TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA DISCENTE.

NOSSA INTENÇÃO ESTÁ ALÉM DO DEBATE TEÓRICO E “GLOSSÁRIO” DO TEMA: É PRECISO FIRMAR A EXISTÊNCIA CONCRETA, A VIVÊNCIA DIÁRIA E REQUISITAR O ESPAÇO DE DIREITO DE TODA E QUALQUER EXPRESSÃO DE GÊNERO DENTRO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA. É PRECISO DESMISTIFICAR E COMBATER O DESRESPEITO QUE AINDA OCORRE TANTO EM RELAÇÕES HORIZONTAIS QUANTO, PIOR, VERTICAIS NOS ESPAÇOS ACADÊMICOS NO PAÍS. ACREDITAMOS QUE A PROPOSTA DA SEMANA DO ENSINO DO TEATRO ESTÁ EM CONSONÂNCIA COM UM MODELO POLÍTICO PEDAGÓGICO PARTICIPATIVO QUE ENTENDE A EXTENSÃO COMO PROCESSO ACADÊMICO, DEFINIDO E EFETIVADO EM FUNÇÃO DAS EXIGÊNCIAS DA REALIDADE, INDISPENSÁVEL NA FORMAÇÃO DE DISCENTES, NA QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES E NO INTERCÂMBIO COM A SOCIEDADE.

DESEJAMOS A TOD_S UM ÓTIMO ENCONTRO!

ATIVIDADES ACADÊMICAS

MESA DE ABERTURA

“ESCLARECENDO E QUESTIONANDO O TEMA: GÊNEROS E SEXUALIDADES”

LEO VICTOR (UNIRIO)

PROF^a DODI LEAL (USP)

PROF^a MARIA LUIZA SUSSEKIND (UNIRIO)

PROF. ELTON PARNAMBY (UERJ)

MEDIAÇÃO: LEONARDO BASTOS (UNIRIO)

7 DE NOVEMBRO – 14 HORAS

JARDIM DO CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA) DA UNIRIO - AV. PASTEUR 436, FUNDOS

MESAS REDONDAS

“POLÍTICAS PÚBLICAS LGBTIQ NA EDUCAÇÃO E VIVÊNCIA NO AMBIENTE EDUCACIONAL”

INDIANARA SIQUEIRA (CASA NEM)

PROF^a DODI LEAL (USP)

EDUARDO CRUZ (UFRJ)

COLETIVO RETRATO COLORIDO (PEDRO II)

MEDIAÇÃO: CLEILSON QUEIROZ (UNIRIO)

8 DE NOVEMBRO – 14 HORAS

SALA DO AUDIOVISUAL - AV. PASTEUR 436, 4^º ANDAR | ESCOLA DE TEATRO

“MULHERES E SUAS LUTAS: LIBERDADE, CORPOS E ESPAÇOS CRIATIVOS”
POR COLETIVO MATUBA.

DIANA HERZOG (“NORA”)

PROF^a MANUELA BATISTA NOGUEIRA (UNIRIO)

PROF^a G'LEU CAMBRIA (CIA. BAMBOYÁ)

JÉSSICA CASTRO (JONGO DA LAPA E DANDALUA)

MEDIAÇÃO: THAÍS PAIVA (UNIRIO)

9 DE NOVEMBRO – 14 HORAS

SALA DO AUDIOVISUAL - AV. PASTEUR 436, 4^º ANDAR | ESCOLA DE TEATRO



EXIBIÇÃO DE CURTAS

INDIVIDUALIDADE

UM HOMEM E UMA MULHER DIVIDEM O MESMO QUARTO, O MESMO BANHEIRO, A MESMA CAMA. NÃO É FÁCIL CONVIVER COM AS DIFERENÇAS E OS CHOQUES DE IDENTIDADE NÃO DEMORARÃO A SURGIR. NEM SEMPRE ESTAMOS PRONTOS PARA ASSUMIR AQUILO QUE SE IMPÕE COMO INEVITÁVEL, E SEMPRE TENTAREMOS ESCONDER O QUE OS OUTROS NÃO QUEREM VER, AQUILO QUE É DESTINADO VIOLENTAMENTE À CLANDESTINIDADE. DIREÇÃO: RENATO PEIXOTO.

CALE-SE

1ª CURTA-METRAGEM DA SÉRIE "IDENTIDADE". AFINAL, ONDE COMEÇA E ONDE TERMINA UM ASSÉDIO? PORQUE NOS CALAMOS? PARE, REFLECTA, SINTA, GRITE, MUDE. DIREÇÃO: RENATO PEIXOTO. DIREÇÃO DE ATOR: JULIA FERNANDES. ELenco: ALESSANDRA BARBAGALLO, AUGUSTO FONTES, FELIPE PEDRINI, JANSEN CASTELLAR, MARCELLE BESSA, WHIVERSON REIS.

MULHERES

O FILME SURTIU A PARTIR DO CURSO DE EXTENSÃO ANIMAÇÃO CULTURAL, CINEMA E LUDICIDADE: PERSPECTIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO LIBERTÁRIA MEDIADO POR LUCAS LEAL COM COLABORAÇÃO DE THACIO DIAS NA FACULDADE METROPOLITANA NOS DIAS 11 E 18 DE JUNHO DE 2016. A PARTIR DO CURSO E DAS DISCUSSÕES COM OS ALUNOS, SURTIU O TEMA DO FILME, QUE FOI EXIBIDO NA PRÓPRIA FACULDADE DURANTE EVENTO ARTÍSTICO-CULTURAL. ALÉM DA EXIBIÇÃO DO FILME, TIVEMOS BATE-PAPO COM OS IDEALIZADORES, DIRETORES, ENTREVISTADAS E OS ALUNOS/PRODUTORES.

BATE-PAPO COM:

LUCAS LEAL, MARCELLE BESSA, FELIPE PEDRINI E JULIA FERNANDES.

MEDIAÇÃO: ROBERTA CAMPOS (UNIRIO)

10 DE NOVEMBRO – 14 HORAS

SALA DO AUDIOVISUAL - AV. PASTEUR 436, 4º ANDAR | ESCOLA DE TEATRO



CALE-SE



INDIVIDUALIDADE



MULHERES

OFICINAS



“TEATRO DO OPRIMIDO E OUTROS BABADOS - A DIVERSIDADE EM CENA”

PROFESSORES: FLÁVIO SANCTUM E HELEN SARAPECK

HORÁRIO: 09H30

LOCAL: SALA NELLY LAPORT (BRANCA)

DIA: 07 DE NOVEMBRO

“PISTAS DE UMA DANÇA QUEER”

PROFESSORA: DODI LEAL

HORÁRIO: 10H

LOCAL: SALA 302

DIA: 08 DE NOVEMBRO

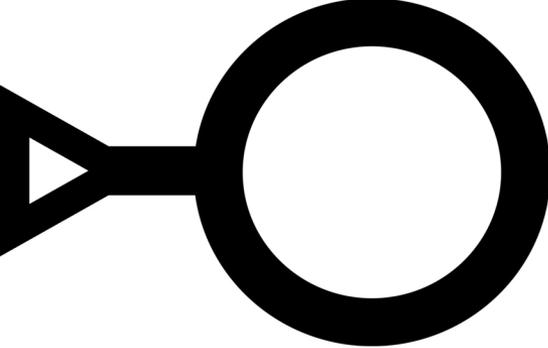
“ENTRE SALTO: UM PONTO DE VISTA CORPORAL E DRAMÁTICO”

PROFESSOR: PAULO CÉSAR

HORÁRIO: 09H

LOCAL: SALA 301

DIA: 09 DE NOVEMBRO



ESPETÁCULOS

"GINECEU OU CENAS DE UMA MULHER QUALQUER"

AS MULHERES, O POÉTICO, O PATÉTICO, O POLÍTICO. A CADA 11 MINUTOS UMA MULHER É VIOLENTADA NO BRASIL. POR DIA, UMA MULHER É VÍTIMA FATAL DAS COMPLICAÇÕES CAUSADAS POR ABORTOS CLANDESTINOS. A CADA 1H30, UM HOMEM ASSASSINA UMA MULHER NO PAÍS. A CADA 28 HORAS UMA TRANS É ASSASSINADA POR AQUI. EXORBITANTES NÚMEROS QUE ESCANCARAM A VERDADE SOBRE A TRÁGICA MISTURA DO MACHISMO ESTRUTURAL COM O DESCASO DO ESTADO. O RESULTADO É UMA SÉRIE DE VIOLÊNCIAS FÍSICAS E SIMBÓLICAS QUE NOS FAZEM PAGAR COM A VIDA: A PÁTRIA MÃE NÃO É TÃO GENTIL A SUAS FILHAS — SOBRETUDO AS PRETAS E POBRES. ALIMENTADAS POR ESSA FOME DE VIVER, A OKEARÔ TEATRO CRIOU O ESPETÁCULO "GINECEU OU CENAS DE UMA MULHER QUALQUER". ANTES DE TUDO, NASCE A NECESSIDADE INDÔMITA DE FALAR SOBRE ELA: A MULHER COMUM, A MULHER QUALQUER... AQUELA QUE GUERREIA E VENCE, E A MESMA QUE SOFRE DOS "PAVORES COTIDIANOS" COMO ANDAR NO TRANSPORTE PÚBLICO NO HORÁRIO DE PICO OU PASSAR POR UMA RUA DESERTA SOZINHA. A LINHA DE PESQUISA DO GRUPO VEM DAS POTÊNCIAS DA TEATRALIDADE AFRO-BRASILEIRA: OS MITOS, AS MÚSICAS, A ORALIDADE, A ANCESTRALIDADE E A FORMA DO FEMININO, CORPOREIDADES QUE PERPASSAM TODA A CONSTRUÇÃO DO TRABALHO.

TEXTO: OKEARÔ TEATRO

ELENCO: DANIELLA NERY, FABIANA VILAR, MASSUEL BERNARDI, PRISCILA MANFREDINI E TATIANA HENRIQUE

DIREÇÃO: RODRIGO VIEGAS

SUPERVISÃO DE CENÁRIO E FIGURINO: DANIELLE GEAMMAL

CENÁRIO E FIGURINO: EVEE ÁVILA

DIREÇÃO MUSICAL: BRENO GÓES

DIREÇÃO DE MOVIMENTO: MASSUEL BERNARDI

ILUMINAÇÃO: VICTOR TAVARES

PROGRAMAÇÃO VISUAL: BALÃO DE ENSAIO

PRODUÇÃO: PENA PRODUÇÕES

PRODUÇÃO EXECUTIVA: RENATO VIEIRA

DIA 07 DE NOVEMBRO, 19 HORAS — SALA 302



“DANDARA ATRAVÉS DO ESPELHO”

DANDARA ATRAVÉS DO ESPELHO É UMA PEÇA DE TEATRO AUTOBIOGRÁFICA CRIADA A PARTIR DO DIÁRIO DA ATRIZ DANDARA VITAL. DANDARA É UMA ATRIZ TRANSEXUAL E NA PEÇA SEU SONHO É FAZER UM FILME SOBRE A SUA VIDA NARRANDO OS DESAFIOS QUE ENFRENTOU NO SEU PROCESSO DE TRANSIÇÃO. COM A AJUDA DE PEDRO, UM ESTUDANTE DE TEATRO, ASSUMEM O DESAFIO DE TIRAR A IDEIA DO PAPEL. COM UMA CÂMERA NA MÃO AS MEMÓRIAS E O ESPAÇO SE MESCLAM NUMA MISTURA DE REALIDADE E FICÇÃO.

A LINGUAGEM ESTÉTICA DO ESPETÁCULO TEM COMO BASE A COMBINAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DA LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA E DO TEATRO DOCUMENTÁRIO. ALÉM DE NARRAR A TRAJETÓRIA DE VIDA DE DANDARA, A PEÇA PROPÕE UM DEBATE SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO CORPO TRANS NA ARTE. A QUEM PERTENCE O CORPO DE DANDARA E A QUEM É PERMITIDO REPRESENTÁ-LA?

ELENCO: DANDARA VITAL, PEDRO BENTO

DIREÇÃO: DIÉGO DELEON

DRAMATURGIA: PETER FRANCO

DIA 08 DE NOVEMBRO, 19 HORAS – SALA CINZA

LEITURA DRAMATIZADA DE “ALUGAM-SE LUAS”

DÉCADA DE 80, CIDADE FICTÍCIA DE MOON. SAULO E FELIPE SÃO OS PAIS DE MARTA, BONECA MENINA DE TRANÇA NO CABELO. SAULO É ECONOMISTA, TRABALHA NA BOLSA DE VALORES DA CIDADE. FELIPE É UM PINTOR QUE TRAÇA AS LINHAS DE SUA RESISTÊNCIA EM QUADROS BRANCOS, PINTA LUAS QUE NUNCA CHEGAM DO OUTRO LADO DO MURO. A CIDADE TEM UM MURO VELHO, QUE DIVIDE A CASA DE FELIPE E SAULO DA ESCOLA ONDE MARTA ESTUDA. SOMENTE MARTA CONSEGUE CHEGAR NA ESCOLA, POR UM PEQUENO BURACO NO MURO. LÁ É ENSinADA COMO AS MENINAS DEVEM SE COMPORTAR E A CADA DIA, MARTA PASSA POR MUDANÇAS, DE FIGURINO E MAQUIAGEM E SENTIMENTOS. O MURO DE MOON ESTÁ CAINDO E HÁ A ESPERANÇA DE UMA CIDADE RENOVADA. SERIA A ESPERANÇA DE UMA NOVA MOON? O QUE ESTARIA ATRÁS DO MURO? E OS MORADORES QUE PERMANECEM, CONTINUAM OS MESMOS? O ESPETÁCULO RETRATARÁ DIFICULDADES DE UMA FAMÍLIA HOMOSSEXUAL E O MACHISMO INSERIDO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR, COM FOCO NA PERCEPÇÃO CULTURA DIVIDIDA HISTORICAMENTE POR UM PROCESSO POLÍTICO-IDEOLÓGICO.

TEXTO E DIREÇÃO: CLEILSON QUEIROZ

DIA 09 DE NOVEMBRO, 19 HORAS – SALA NELLY LAPORT (BRANCA)

PERFORMANCES E CENAS CURTAS

“PAREDÃO DA OPRESSÃO”

O OBJETIVO É COLOCAR EM DISCUSSÃO A PROBLEMÁTICA DA COMUNIDADE LGBTQ, EXPRESSANDO ALGUMAS DAS MUITAS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO EIXO BÁSICO DE ENSINO DA ESCOLA: OS PRECONCEITOS, OLHARES JULGADORES E O DESPREZO POR NÃO ESTAR DENTRO DO PADRÃO ESTÉTICO E SOCIAL. TRAZ TAMBÉM UMA REFLEXÃO SOBRE OS VALORES IMPOSTOS SOCIALMENTE ATRAVÉS DA DOUTRINA JUDAICO-CRISTÃ, QUE NA MAIORIA DAS VEZES, SÃO UTILIZADAS COMO INSTRUMENTOS PARA ATOS DE ÓDIO. A INTERVENÇÃO ACONTECE A PARTIR DE UMA COMPOSIÇÃO QUE MESCLA: O MURO SIMBOLIZANDO A SOCIEDADE E SEUS VALORES, CARTEIRAS ESCOLARES ILUSTRANDO O LOCAL ONDE PASSAMOS 1.000 HORAS POR ANO: A ESCOLA . O CAMINHO É PERCORRIDO DENTRE AS CARTEIRAS E MARCADO PELO SOM REAL DE UMA SALA DE AULA E MÚSICAS DA CULTURA POP. A PARTIR DESSE CENÁRIO INSTAURADO UM CORPO FOUCAULTIANO EMERGE, SE MISTURA COM ESSE MATERIAL E SOFRE REPRESSÃO SIMBOLIZADA ATRAVÉS DE BEXIGAS, QUE SÃO ARREMESSADAS PELOS TRANSEUNTES, ESTAS BEXIGAS PREENCHIDAS COM TINTA BRANCA REPRESENTAM A SUPRESSÃO DO CORPO LGBTQ PELO JULGO CONSERVADOR. O OBJETIVO É TRAZER AOS INDIVÍDUOS ATIVOS E AOS PRESENTES A SEGUINTE REFLEXÃO: “NÓS SOMOS RESPONSÁVEIS PELA REPRESSÃO AOS CORPOS LGBTQ NO AMBIENTE ESCOLA”.

PERFORMER: P.CÊ

DIA 07 DE NOVEMBRO – 17 HORAS
JARDIM DO CLA (EM FRENTE À SALA CINZA)



"PÍLULAS DA VIDA"

ABORDA TEMAS TAIS COMO A HOMOSSEXUALIDADE, SEXUALIDADE VIRTUAL (APPS GAYS), DST'S (HIV/AIDS), JUNTAMENTE O PRECONCEITO, LÍBIDO EXACERBADO, PROBLEMAS E FACILIDADES DO MUNDO VIRTUAL - SENDO O SEXO COMO OBJETO, ASSUMIR HOMOSSEXUAL NA SOCIEDADE ATUAL, E A LIDAÇÃO AO SABER QUE CONTRAIU UMA DOENÇA COMO O HIV. A CENA É UM MONÓLOGO COM PARTICIPAÇÃO INSTRUMENTAL MUSICAL, DANÇA CONTEMPORÂNEA, PERFORMANCES. PÍLULAS DA VIDA É NARRADA POR HUMBERTO, UM JOVEM DE 23 ANOS, HOMOSSEXUAL, QUE CONTA SUA TRAGÉDIA ROMÂNTICA FAZENDO EM DIFERENTES PLANOS (MEMÓRIA/PSICOLÓGICO/REAL). DESCOBRE TER HIV EM EXAME DE TESTE RÁPIDO E TENTA LIDAR COM A NOVA REALIDADE BUSCANDO PAIXÕES PASSADAS E FAZENDO CONEXÕES COM A ATUALIDADE.

TEXTO E ATUAÇÃO: BRIAN FELIPE

DIA 08 DE NOVEMBRO – 17 HORAS

SALA ROBERTO DE CLETO

"EI MULHER"

A PERFORMANCE EI, MULHER COM UM COLETIVO DE MULHERES NEGRAS É A CULMINÂNCIA POLÍTICO-SÓCIO-CULTURAL COM POESIA, TEATRO, DANÇA E MÚSICA SOBRE O EMPODERAMENTO DA MULHER NEGRA. A ENCENAÇÃO TEM UM PRÓLOGO SOBRE O SURGIMENTO DAS 6 ATRIZES EM REPRESENTAÇÃO ÀS PRINCIPAIS YABÁS DA MITOLOGIA YORUBÁ. NA RESISTÊNCIA DO TAMBOR E DO AGBÊ, O BATUQUE DAS PRETAS E AS MÚSICAS AUTORAIS ECOAM NOS MOVIMENTOS CORPORAIS AFRO-BRASILEIROS EM DIÁLOGO COM A TEATRALIDADE CONTEMPORÂNEA ATRAVÉS DA RECITAÇÃO DO POEMA "EI, MULHER" DO LIVRO "CRIA JUBAL", DE ADRIANA ROLIN.

CONCEPÇÃO: COLETIVO AGBARA OBINRIN, COM ADRIANA ROLIN, GRACIANA VALLADARES, LILIAN TAVARES, LUANA VITOR, LUIZA LOROZA, TATIANA HENRIQUE E VERÔNICA DA COSTA.

DIA 09 DE NOVEMBRO – 17 HORAS

ARENA DO NEPAÁ

COLÓQUIO

APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS - PÓS GRADUAÇÃO E GRADUAÇÃO, MESTRADO PROFISSIONAL NO ENSINO DAS ARTES CÊNICAS, TCC 'S E IC'S DA LICENCIATURA EM TEATRO, ESTUDOS E PESQUISAS DE EGRESSOS.

DIA 10 DE NOVEMBRO — 9 HORAS

SALA DO AUDIOVISUAL (4º ANDAR — ESCOLA DE TEATRO)

09H00 PESQUISADORA: LUDMYLA MARQUES MENDONÇA (PPGEAC)

TÍTULO DA PESQUISA: *RECONSTRUINDO A HISTÓRIA DO TEATRO POLÍTICO, PELA PERSPECTIVA DO OLHAR DOS ALUNOS: A DESCOBERTA DA BARBÁRIE E DA VIOLÊNCIA, A PARTIR DO ESTUDO DO TEATRO PRODUZIDO DURANTE AS DÉCADAS DE 1960 A 1980, NO BRASIL.*

09H10 PESQUISADORA: FLÁVIA BEATRIZ PEDROSA PEREIRA (PPGEAC)

TÍTULO DA PESQUISA: *JOGOS COOPERATIVOS E A CULTURA DA PAZ NO ENSINO DAS ARTES CÊNICAS.*

09H20 PESQUISADOR: LINDOMAR DA SILVA ARAÚJO (PPGEAC)

TÍTULO DA PESQUISA: *O TEATRO DO OPRIMIDO COMO LINGUAGEM POTENCIALIZADORA NO DESENVOLVIMENTO DE EMANCIPAÇÃO DO SUJEITO NA DISCIPLINA PROJETO DE VIDA NOS GINÁSIOS CARIOCAS.*

09H30 PESQUISADOR: BRUNO COUTINHO DA HORA

TÍTULO DA PESQUISA: *TEMAS TABUS ATRAVÉS DO LÚDICO NA ESCOLA.*

09H40 PESQUISADORA: TATHIANA TREUFFAR ALVES (PPGEAC)

TÍTULO DA PESQUISA: *A IMAGEM NO TEATRO À IMAGEM NO CINEMA.*

ORIENTAÇÃO: LILIANE MUNDIM

09H50 PESQUISADORA: LÊDA MARTINS ARISTIDES FONSECA (PPGEAC)

TÍTULO DA PESQUISA: *ESPETÁCULO-AULA: NOVOS PENSARES METODOLÓGICOS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ARTES CÊNICAS.*

ORIENTAÇÃO: ADILSON FLORENTINO

10H00 PESQUISADORA: MAYRA ALVES (PPGEAC)

TÍTULO DA PESQUISA: *TEATRO E DIVERSIDADE - DA INCLUSÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DE ARTES CÊNICAS.*

10H10 PESQUISADORA: MANUELA BATISTA NOGUEIRA (PPGEAC)

TÍTULO PROVISÓRIO DA PESQUISA: *A FORMAÇÃO NA LICENCIATURA EM TEATRO DA UNIRIO E A REALIDADE EM SALA DE AULA: PERCURSOS FORMATIVOS E PRÁTICA DE ENSINO.*

ORIENTAÇÃO: ANA ACHCAR

10H25 PESQUISADOR: RONI VALK

TÍTULO DA PESQUISA: *EXPERIÊNCIA DO TEATRO DO OPRIMIDO NA ESCOLA OGAMITÁ.*

10H40 PESQUISADORA: HELEN SARAPECK (PPGEAC)

TÍTULO DA PESQUISA (DISSERTAÇÃO CONCLUÍDA): *ABRAÇANDO A ÁRVORE DO TEATRO DO OPRIMIDO: PESQUISA E MEMORIAL DE EXPERIÊNCIAS COM O SÍMBOLO DO MÉTODO.*

ORIENTAÇÃO: ZECA LIGIÉRO; CO-ORIENTAÇÃO: LICKO TURLE

10H55 PESQUISADORA: MARIA APARECIDA MOREIRA (PPGEAC)

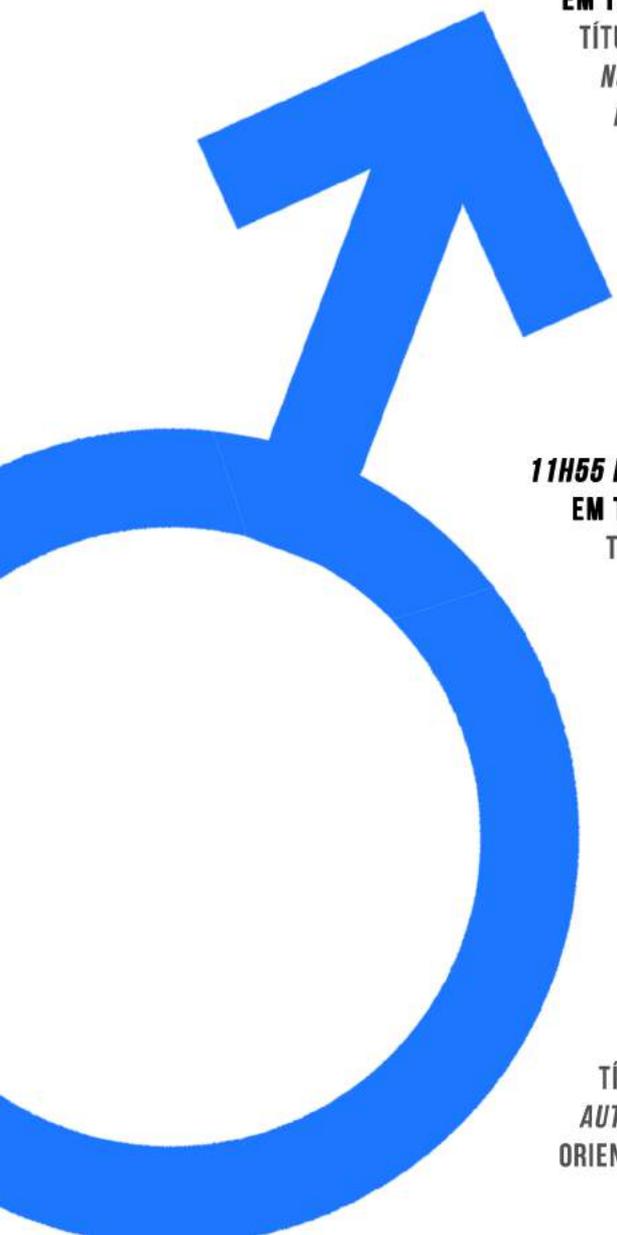
TÍTULO DA PESQUISA (DISSERTAÇÃO CONCLUÍDA): *DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DAS ARTES CÊNICAS NO UNIVERSO DO DOM WALMOR.*

ORIENTAÇÃO: ELZA DE ANDRADE

11H10 PESQUISADORA: CLARICE CRUZ TERRA (PPGEAC)

TÍTULO DA PESQUISA (DISSERTAÇÃO CONCLUÍDA): *EM BUSCA DE UMA ESCOLA VIVA: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE TEATRO NO CAMPUS MACAÉ DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE.*

ORIENTAÇÃO: MARINA HENRIQUES



11H25 PESQUISADORA: CAMILA KOSCHDOSKI (LICENCIATURA EM TEATRO)

TÍTULO DA PESQUISA (TCC CONCLUÍDO): *A DRAMATURGIA DO ATOR NO PÓS-DRAMÁTICO: EM BUSCA DE UMA AUTONOMIA ARTÍSTICA E PEDAGÓGICA.*

ORIENTAÇÃO: WALDER VIRGOLINO

11H40 PESQUISADORA: JANAÍNA RUSSEFF (PPGEAC)

TÍTULO DA PESQUISA: *O ENSINO DO TEATRO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO: SEUS OBJETIVOS E SUAS METODOLOGIAS.*

11H55 PESQUISADORA: LÍGIA DA CRUZ SILVA (LICENCIATURA EM TEATRO)

TÍTULO DA PESQUISA (TCC EM DESENVOLVIMENTO): *TECENDO UMA ARTISTA/DOCENTE ENTRE SÃO LUÍS E RIO DE JANEIRO, UMA AVENTURA EM EXTENSÃO.*

ORIENTAÇÃO: PAULO MERÍSIO.

12H10 PESQUISADORA: SUSANNA GABRIELLA (LICENCIATURA EM TEATRO)

TÍTULO DA PESQUISA (TCC EM DESENVOLVIMENTO): *COLETIVO MATUBA E A BRINCADEIRA DO COCO.*

ORIENTAÇÃO: ZECA LIGIERO

12H25 PESQUISADOR: CLEILSON QUEIROZ LOPES

TÍTULO DA PESQUISA (TCC CONCLUÍDO): *SOFIA 35: DRAMATURGIA AUTOBIOGRÁFICA E PERFORMATIVIDADE DE GÊNERO.*

ORIENTAÇÃO: ANA BERNSTEIN



CONVIDADES

DA VIII SEMANA DO ENSINO DO TEATRO

COLETIVO AGBARA OBINRIN

DUAS PALAVRAS EM YORUBÁ QUE SIGNIFICAM FORÇA MULHER. TAREFA ÁRDUA E SIMBÓLICA... UM COLETIVO DE MULHERES NEGRAS, A CULMINÂNCIA POLÍTICO-SÓCIO-CULTURAL COM POESIA, TEATRO, DANÇA, MÚSICA E CIRCO SOBRE O EMPODERAMENTO DA MULHER NEGRA.

DIANA HERZOG

É ATRIZ, DIRETORA E PESQUISADORA FORMADA EM TEORIA DO TEATRO PELA UNIRIO.

DIVERSIDADE DO VALE

COLETIVO LGBTIQ ORGANIZADOR DOS EVENTOS "GAYMADO NO VALE", COM O OBJETIVO DE LEVAR A TODA COMUNIDADE LGBTIQ+ MOMENTOS DE DIVERSÃO E ENTRETENIMENTO, MAS SEM DEIXAR DE LADO A CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL.

DODI LEAL

DOUTORANDA EM PSICOLOGIA SOCIAL PELO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (IP-USP). LICENCIADA EM ARTES CÊNICAS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (CAC/ECA/USP). ESTUDA E COMPARTILHA A COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA E A JUSTIÇA RESTAURATIVA NA CIDADE DE SÃO PAULO, TENDO ESPECIAL INTERESSE NAS

PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS INTERPESSOAIS E SISTÊMICOS. DESDE 2015 COORDENA O GT-TTT (GRUPO DE TRABALHO EM TEATRALIDADES, TRAVESTILIDADES E TRANSEXUALIDADES) QUE VISA APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA E DE CRIAÇÃO CÊNICA A PARTIR DOS REFERENCIAIS DA PERFORMANCE, PROSTITUIÇÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS.

EDUARDO CRUZ

ALUNO TRANS DA GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UFRJ, DONO DE VIVÊNCIAS PARTICULARES ENQUANTO PESSOA TRANSGÊNERA NOS ESPAÇOS ACADÊMICO, FAMILIAR E SOCIAL.

ELTON PARNAMBY

PERFORMER E PESQUISADOR NAS ÁREAS DE PERFORMANCE, BODY ART E BODY MODIFICATION. BACHAREL EM PERFORMANCE PELO CURSO DE COMUNICAÇÃO E ARTES DO CORPO (PUC-SP). MESTRA EM ARTES PELO PPGARTES-UERJ, SOB ORIENTAÇÃO DO PROF. DR. ALDO VICTORIO FILHO, COM BOLSA FAPERJ. DOUTORANDO EM ARTES TAMBÉM PELO PPGARTES-UERJ COM O MESMO ORIENTADOR. COM FILIPE ESPINDOLA (PARCEIRO DE PERFORMANCE DESDE 2009) E MATHEUS SANTOS COORDENA A CASA 24, NO RIO DE JANEIRO,

JÚLIA FERNANDES

CURSANDO ATUAÇÃO CÊNICA NA UNIRIO, JULIA FERNANDES É LICENCIADA EM DANÇA PELA FACULDADE ANGEL VIANNA, E ATRIZ FORMADA PELA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE TEATRO MARTINS PENA. ATUALMENTE INTEGRA O “NÚCLEO DE PESQUISA CORPORAL EM DANÇA PARA ATORES”, COMPANHIA DE REPERTÓRIO, DIRIGIDA PELO BAILARINO E ATOR ROBERTO LIMA, FOCADA NA PESQUISA DE TEATRODANÇA, ALÉM DE ATUAR COMO PREPARADORA DE ATORES E ASSISTENTE DE DIREÇÃO EM PROJETOS CINEMATOGRAFICOS NA JÁGOSTO PRODUÇÕES, PRODUTORA CULTURAL COM FOCO EM PROJETOS DE AUDIOVISUAL A QUAL SE INTEGRA COMO SÓCIAFUNDADORA.

LEO VICTOR

CALOIRO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIRIO. NASCIDO EM NITERÓI, TRANSGÊNERO ASSUMIDO HÁ DOIS ANOS, NÃO HETERO E ESCRITOR DE POEMAS TRISTES NAS HORAS VAGAS

LUCAS LEAL

ATUALMENTE ORIENTADOR DE MONOGRAFIAS NO CURSO DE PEDAGOGIA À DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ) E PROFESSOR BOLSISTA NO IFRJ, NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS EM ARTES CÊNICAS, PELO PRONATEC - CURSO DE ASSISTENTE DE PRODUÇÃO CULTURAL. POSSUI LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP - 2007.1); PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA DAS ARTES E RELIGIÕES NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE - 2008.1); ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP - 2010.1); MESTRE EM POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO - 2013.1); BACHAREL EM ARTES CÊNICAS COM HABILITAÇÃO EM TEORIA DO TEATRO (UNIRIO - 2015.2); DOUTORANDO EM POLÍTICA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF 2016.2).

MANUELA BATISTA NOGUEIRA

PROFESSORA DE TEATRO, ATRIZ FORMADA PELA E.T.E.T MARTINS PENA E BAILARINA. POSSUI LICENCIATURA EM ARTES CÊNICAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO (2011) E PÓS-GRADUAÇÃO EM DANÇA PELA GAMA FILHO. ATUALMENTE É PROFESSORA DE TEATRO NO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE - CAMPUS CAMBUCI.

MARCELE BESSA

ATRIZ FORMADA NA ETET MARTINS PENNA E LICENCIATURA EM TEATRO PELA UNIRIO. É MEMBRA NA JÁGOSTO PRODUÇÕES E DO NÚCLEO DE PESQUISA CORPORAL EM DANÇA PARA ATORES.

MARIA LUIZA SUSSEKIND

PROFESSORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIRIO. COORDENA O PIBID-CAPES/INTERDISCIPLINAR PARA ENSINO FUNDAMENTAL ATUANDO JUNTO A ESCOLA MUNICIPAL GEORG PFISTERER. TAMBÉM ATUA COMO LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA PRÁTICAS EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/GPPF. EDITORA DA REVISTA TEIAS PROPED-UERJ. MEMBRO DO COMITÊ DE CONFERÊNCIAS DO IAACS- ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDOS AVANÇADOS EM CURRÍCULO. POSSUI LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA PELA PUC-RJ (1990), MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (ETNOGRAFIA) PELA UFRRJ (2002) E DOUTORADO (2007) EM EDUCAÇÃO (COTIDIANO) PELA UERJ.

RETRATO COLORIDO

COLETIVO LGBTIQ DO COLÉGIO PEDRO II RESPONSÁVEL PELO “SAIATO”, QUE CULMINOU NA MUDANÇA DO ESTATUTO DA ESCOLA, PERMITINDO O LIVRE USO DAS PEÇAS DO UNIFORME INDEPENDENTE DE GÊNERO.

ONDE REALIZAM IMERSÕES, RESIDÊNCIAS, OFICINAS, EXPOSIÇÕES ENTRE OUTROS PROJETOS ARTÍSTICOS DE CARÁTER INDEPENDENTE.

FELIPE PEDRINI

ATOR FORMADO NA ETET MARTINS PENNA E MESTRANDO EM ARTES CÊNICAS PELA UNIVESIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (PPGAC-UNIRIO). É MEMBRO NA JÁGOSTO PRODUÇÕES.

FILHXS DA MARTINS

BLOCO CARNAVALESCO TEATRAL FORMADO POR ALUNES, DOCENTES, FUNCIONÁRIES, FAMILIARES, AMIGES, ARTISTAS E TODES QUE ADMIRAM A IRONIA, A IRREVERÊNCIA, A FARSA, A COMÉDIA.

FLAVIO SANCTUM

DOUTOR EM ARTES CÊNICAS PELA UNIRIO, MESTRE EM ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DA ARTE (CIÊNCIA DA ARTE) PELA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, POSSUI GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA E LICENCIATURA EM TEATRO. ATUALMENTE FAZ PARTE DA EQUIPE DE CURINGAS (EDUCADOR SOCIAL) DO CENTRO DE TEATRO DO OPRIMIDO ONDE TRABALHOU DIRETAMENTE COM AUGUSTO BOAL DESDE 2001 ATÉ 2009.

G'LEU CAMBRIA

ENVOLVIDA COM A DANÇA E A CULTURA AFRO-BRASILEIRA DESDE SUA INFÂNCIA, HÁ CINCO ANOS ATUA COMO PROFESSORA E COREÓGRAFA DANDO AULAS DE DANÇA AFRO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. COM A SUA CIA DE DANÇA AFRO BAMBOYÁ, VEM RESGATANDO O AFRO PRIMITIVO, ATRAVÉS DA SIMBOLOGIA E MÍSTICIDADE DA DANÇA DOS ORIXÁS.

GRUPO OKEARÔ

TEM POR OBJETIVO A PESQUISA E CRIAÇÃO DE ESPETÁCULOS TEATRAIS DE DIVERSOS TEMAS INERENTES À HUMANIDADE, MAS BUSCANDO A BRASILIDADE SEJA A PARTIR DE PESQUISAS TEXTUAIS, MUSICAIS OU ESTÉTICAS EM SEUS TRABALHOS. TENDO COMO PRINCIPAIS OBJETOS DE ESTUDO A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA EM SUA RAIZ, TEXTOS QUE POSSUAM ALGUMA BRASILIDADE INTRÍNSECA, ATRAVÉS DE MÉTODOS CRIATIVOS COMO HASA BOX (TÉCNICA MILENAR ORIENTAL), MÁSCARAS COMO ELEMENTO DA CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM E JOGOS NARRATIVOS (CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS).

HELEN SARAPECK

GRADUADA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA PELA UERJ (1990), TEM FORMAÇÃO TÉCNICA TEATRAL PELA ESCOLA DE TEATRO MARTINS PENA (2000). COORDENADORA ARTÍSTICA DO CENTRO DE TEATRO DO OPRIMIDO ONDE TRABALHOU DIRETAMENTE COM BOAL DESDE 1990 ATÉ 2009.

INDIANARA SIQUEIRA

PUTA, VEGANA E TRAVESTI E ATIVISTA EM DEFESA DA VISIBILIDADE E CIDADANIA TRANS, DE TODAS AS MULHERES E PESSOAS LGBTIQS. VEREADORA SUPLENTE PELO PSOL, FOI IDEALIZADORA DO PREPARANEM, UM CURSO PREPARATÓRIO PARA O ENEM PARA TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, TRANSGÊNEROS PESSOAS LGBTIQS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E PRECONCEITO DE GÊNERO.

JÉSSICA CASTRO

INTÉRPRETE DO MOVIMENTO (CONTEMPORÂNEO E AFRO), PROFESSORA DE DANÇA CRIATIVA EM ESCOLAS E PESQUISADORA DO JONGO NOS GRUPOS JONGO DA LAPA E DANDALUA.

COMISSÃO ORGANIZADORA

FELIPPE FONSECA, GABRIELA ESTOLANO, LILIAN MATTOS, THAÍS PAIVA E WELL RODRIGUES

COLABORAÇÃO

BRIAN FELIPE, CLEILSON QUEIROZ, GRACIANN VALADARES, LEONARDO BASTOS, PAULO CÉSAR CAMPOS, PEDRO BENTO, ROBERTA CAMPOS, SUSANNA GABRIELLA E TITO FARIA.

AGRADECIMENTOS

ANA ACHCAR, ÂNGELA REIS, BLOCO TEATRAL FILHXS DA MARTINS, COLETIVO AGBARA OBINRIN, COLETIVO RETRATO COLORIDO, DIANA HERZOG, DIVERSIDADE DO VALE, DODI LEAL, EDUARDO CRUZ, ELTON PARNAMBY, GESTO, G'LEU CAMBRIA, GRUPO OKEARÔ, INDIANARA SIQUEIRA, JÁGOSTO PRODUÇÕES, JÉSSICA CASTRO, LEO VICTOR, LUCAS LEAL, MANUELA NOGUEIRA, MARCELO SILVA, MARIA LUIZA SUSSEKIND, MARINA HENRIQUES, PROJETO PRÁTICA DE MONTAÇÃO E TODES DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO TEATRO.

VIII

SEMANA DO ENSINO DO TEATRO

GENÉROS E
SEXUALIDADES:
EM CENA, EM SALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC
DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DE CULTURA
CENTRO DE LETRAS E ARTES - ESCOLA DE TEATRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

REALIZAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE ENSINO DO TEATRO
NÚCLEO DO ENSINO DO TEATRO

**NÚCLEO DE
ENSINO DO
TEATRO**

